

## RÁDIO UNIVERSITÁRIA URCA, UM ESPAÇO DE RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DA CULTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Cleide Correia de Oliveira<sup>1</sup>**

**Francisca Tália da Silva<sup>2</sup>**

**Ranyelle da Franca Pereira<sup>3</sup>**

**José Emerson Monteiro Lacerda<sup>4</sup>**

**Michell de Sousa Santos<sup>5</sup>**

**Jessilanya Ramos Santana<sup>6</sup>**

**Baden Powell Menezes e Silva<sup>7</sup>**

**Temática:** Comunicação

### RESUMO

A rádio universitária tem um papel de extrema importância para a sociedade na transmissão do conhecimento. A rádio universitária da Universidade Regional do Cariri tem como objetivo primordial a prestação de serviço de radiodifusão pública e serviços conexos, de acordo com os princípios e objetivos da Lei em vigor no Brasil. O estudo tem como finalidade descrever a experiência vivenciada por bolsistas durante o treinamento na rádio universitária, na Universidade Regional do Cariri. Trata-se de um relato de experiência que visa compartilhar as práticas do projeto pelos bolsistas. Foram realizadas quatro oficinas com os sete bolsistas de extensão, no período de março a abril de 2022, com uma duração de quatro horas cada uma delas. Esses bolsistas havia alunos provenientes dos cursos de Pedagogia, História, Ciências Biológicas, Enfermagem e Ciências Econômicas. As oficinas foram norteadas pelos seguintes momentos: Conhecendo a rádio universitária; a busca por conteúdo em plataformas digitais; e a oficina de elaboração da programação da emissora. Na análise dos dados foram criados três eixos temáticos analisados à luz da literatura pertinente. Através do estágio na rádio se tem oportunidade de aprimorar conhecimentos sobre a rica produção

<sup>1</sup>Dra Departamebnto de Enfermagem Universidade Regional do Cariri URCA Professora Associada do Departamento de Enfermagem-E-mail cleide.correi@urca.br

<sup>2</sup>Estudante, Universidade Regional do Cariri - URCA, Pedagogia, bolsista. E-mail:talia.msilva@urca.br

<sup>3</sup>Estudante, Universidade Regional do Cariri-URCA, Ciências Econômicas, bolsista. E-mail:ranyelle.franca@urca.br

<sup>4</sup>Estudante, Universidade Regional do Cariri – URCA, Bacharel em direito pela URCA, bolsista. E-mail:emersomonteiro@gmail.com

<sup>5</sup>Estudante, Universidade Regional do Cariri – URCA, Enfermagem, bolsista voluntário. E-mail:michell.sousa@urca.br

<sup>6</sup>Estudante, Universidade Regional do CaririURCA, Pedagogia, bolsista. E-mail:jessilanyaramos@gmail.com

<sup>7</sup>Estudante, Universidade Regional do Cariri – URCA, Direito, bolsista. E-mail:badenpowell66@gmail.com



cultural do Cariri e o conhecimento sobre a radiodifusão, além do aprendizado adquirido no decorrer do período, através dos diálogos e das audições. Nas atividades desenvolvidas, podemos perceber a satisfação e o entusiasmo dos bolsistas em fazer parte da experiência, e ver que a escolha de músicas que vem a ser compartilhada por milhares de ouvintes, isso com o intuito de irradiar cultura, educação e formação continuada.

**Palavras-chave:** Comunicação. Informação. Educação. Cultura. Rádio. Universidade.

## URCA UNIVERSITY RADIO, A SPACE FOR RECOGNITION AND APRECIATION OF CULTURE: EXPERIENCE REPORT

### ABSTRACT

University radio plays an extremely important role for society in transmitting knowledge. The university radio of the Universidade Regional do Cariri has as its primary objective the provision of public broadcasting services and related services, in accordance with the principles and objectives of the Law in force in Brazil. The study aims to describe the experience of scholarship holders during training on university radio at the Universidade Regional do Cariri. This is an experience report that aims to share the scholarship holders' experiences of the project. four workshops were held with the seven extension scholarship holders from March to April 2022, lasting four hours. This with students coming from Pedagogy, History, Biological Sciences, Nursing and Economic Sciences courses. The workshops were guided by the moments: getting to know university radio, the search for content on digital platforms; and the radio programming workshop; In the data analysis, three thematic axes were created and analyzed in light of the literature. Through the radio internship, one has the opportunity to improve knowledge about the rich cultural production of Cariri, and knowledge about how the radio works, in addition to the learning acquired during the period, through dialogues and auditions. The activities carried out: We can see the satisfaction and enthusiasm of the scholarship recipients in being part of the station and seeing that the choice of music is shared by thousands of people, with the aim of radiating culture, education and continued training.

**Keywords:** Communication. Information. Education. Culture. Radio. University.

### INTRODUÇÃO

Através da imersão de novas tecnologias e equipamentos mais complexos, no século XXI, a rádio continua presente no cotidiano, mudando e respondendo às necessidades primárias de comunicação, entretenimento, informação local e educação, entre tantas outras (Vázquez, 2021). O rádio dá voz às manifestações culturais da sociedade, como seus costumes, religiões, histórias, dentre outros (Silva, 2017).



Uma rádio universitária tem função muito importante, pois educa quem vai ensinar a sociedade. Em última instância, oferece expansão ao próprio educador, no caso o comunicador social, o jornalista, radialista, enfim o profissional de Comunicação (Silva, 2017).

A rádio universitária, como meio institucional, oferece produtos sonoros de interesse geral com conteúdos especializados e diversificados. A principal tarefa de cada rádio universitária é divulgar o conhecimento à sociedade e, além disso, refletir em seus produtos os objetivos que assume como sistema de ensino, de acordo com estatutos e regulamentos de cada país (Vázquez, 2021).

O profissional de rádio atua como estimulador da vida em sociedade. Ele argumenta, conversa e traduz o cotidiano para o ouvinte, numa relação íntima (Silva, 2017).

No caso da educação específica por rádio, para que um estudante aprenda como é atuar em uma emissora de rádio, é necessário dominar a teoria e a prática radiofônicas, proporcionando vivências efetivas na programação de uma emissora. Os estudantes atuam na emissora como monitores e estagiários, e recebem uma bolsa de estudos, ou atuam como colaboradores, que são os estudantes que contribuem para a produção da rádio, permanecendo pelo período de dois meses e recebendo horas de atividades complementares pela atividade (Silva, 2017).

A rádio universitária é uma modalidade radiofônica que se enquadra como uma rádio educativa, uma vez que a legislação prevê que a rádio educativa esteja ligada a entidades educacionais. A rádio universitária tem como gênese a atuação laboratorial que possibilita a prática radiofônica aos estudantes que ali atuam (Silva, 2017).

Portanto, o rádio é um meio de comunicação importantíssimo, democrático e acessível que está presente em todas as faixas etárias e classes sociais, sendo ele veículo musical ou informativo. O projeto de extensão da rádio universitária tem como finalidade ampliar o acesso a arte, cultura e diversidade, valorizando a produção cultural do Cariri, com uma programação rica que nos permite conhecer um pouco mais da região caririense.

Diante disso, o artigo em questão tem como objetivo descrever a experiência vivenciada por bolsistas durante o treinamento na rádio universitária, na Universidade Regional do Cariri.



## REFERENCIAL TEÓRICO

O rádio teve seu início na Inglaterra, no final do século XIX, quando James Clerk Maxwell, professor de Física Experimental, demonstrou a existência das ondas eletromagnéticas. Esta revelação despertou o interesse de outros pesquisadores, como o alemão Henrich Rudolph Hertz, que descobriu o princípio da propagação radiofônica; por isso os antigos *quilociclos* passaram a se chamar *ondas hertzianas*, ou *quilohertz* (Martins *et al.*, 2013).

Para a época, essas descobertas foram consideradas úteis e inovadoras, apesar de o rádio ser apenas *telegrafia sem fio*, tanto que outros pesquisadores se dedicaram a melhorar o seu funcionamento (Martins *et al.*, 2013).

Segundo a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert, 2012), a inauguração oficial do rádio brasileiro ocorreu em setembro de 1922, e a primeira transmissão só aconteceu graças aos aparelhos trazidos por norte-americanos com o apoio de Edgar Roquette Pinto, considerado o *pai da radiodifusão brasileira*. No princípio, somente pessoas com poder aquisitivo elevado podiam adquirí-lo, pois era artigo de luxo para a época. Com o passar do tempo, mais estações de rádio surgiram e o aparelho foi se popularizando.

No início da década de 1930, o rádio se tornou o meio de comunicação mais popular e ganhou caráter comercial. O próprio governo da época, o do Presidente Getúlio Vargas, cedia autorizações e concessões para a implantação de novas emissoras. Em 1935, é criada a *Voz do Brasil*, uma das mais importantes instituições radiofônicas brasileiras, até hoje no ar. Entre os anos de 1930 e 1950, o rádio se torna o principal meio de divulgação de informações e entretenimento, surgem os artistas de rádio e acima de tudo o desenvolvimento do setor de comunicação (Martins *et al.*, 2013).

A Rádio Universitária Urca foi criada no âmbito da estrutura da Universidade Regional do Cariri, vinculada à Pró-Reitoria de Extensão, a partir da aprovação do Regimento Geral, em reunião na Sala dos Conselhos, em 29 de abril de 2019. É uma emissora educativa de radiodifusão em Frequência Modulada 94.3, com autorização de funcionamento nos termos da legislação em vigor, e com transparência e responsabilidade de gestão à Fundação Universidade Regional do Cariri (URCA, 2011).



A Rádio Universitária da URCA intercultural tempo objetivo e interterritorial entre os diferentes grupos sociais que constituem a região geo-educacional da URCA, especialmente às cidades que contam com unidades acadêmicas, como: Crato, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Santana do Cariri e Campos Sales, que formam a Região do Cariri, e a cidade de Iguatu, que integra a Região Centro-Sul, por meio da promoção do conhecimento produzido pela Universidade e pelos seus distintos segmentos sociais; ao mesmo tempo em que privilegia a prestação de serviços às comunidades desses municípios cearenses (URCA, 2011).

## METODOLOGIA

O estudo trata-se de um relato de experiência como é definido por (Mussi; Flores; Almeida, 2021). O relato de experiência é um tipo de produção de conhecimento cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão) e como é ressaltado por (Angelo, F. F. *et al.*, 2020) que na atualidade a ciência sofre ataques para diminuir sua relevância na a sociedade o que torna necessário o uso de todas as ferramentas para construção do conhecimento acadêmico científico. O estudo tem como finalidade compartilhar as vivências do projeto pelos bolsistas e participantes durante o período vigente da bolsa, além de ressaltar todas as questões pertinentes à comunicação e ao rádio como uma ferramenta social e relevante para o ambiente universitário. O estudo foi realizado a partir de um Programa de Extensão Rádio Universitária Urca realizado na Universidade Regional do Cariri, URCA, nas instalações da rádio universitária, com um grupo de sete bolsistas selecionados através de chamada pública.

A implantação do Programa de Extensão Rádio Universitária teve início em 2019, com a Chamada Pública para a seleção de alunos e professores. O programa de extensão tem como proposta proporcionar um conjunto de práticas e iniciativas enquanto espaço laboratorial para seus alunos dos diferentes cursos de graduação e pós-graduação.

O programa conta com sete bolsistas acadêmicos dos cursos de Pedagogia, História, Ciências Biológicas, Enfermagem e Ciências Econômicas, com faixa etária de entre 20 a 24 anos, variando os semestres entre o terceiro e o quinto. As oficinas ocorreram nas instalações da Rádio Universitária Urca FM, na cidade do Crato, Ceará.



As atividades ocorreram no estúdio da rádio no campus São Francisco, no Bairro Pinto Madeira, na cidade do Crato, na frequência 94.3 FM, durante dois dias da semana, de segunda a sexta-feira, no período de março a abril de 2022. no horário de 8 a 12h. Cada encontro teve duração de quatro horas. Contou com a participação do coordenador de programação, coordenação do programa, bolsistas e do diretor de jornalismo. As atividades do programa foram distribuídas em oficinas, a saber: 1 - Informações do programa Rádio Universitária; 2 - Conhecendo a rádio universitária; 3 - A busca por conteúdo em plataformas digitais; e a oficina 4 - A elaboração da programação da rádio.

Os dados foram analisados a partir do método da Técnica de Análise de Conteúdo, que se constitui um dos métodos de análise nas abordagens qualitativas, pois possibilita uma aproximação dos significados manifestos e/ou ocultos nos discursos dos sujeitos, permitindo que se transcenda o nível do senso comum ao se criar um pensamento crítico e reflexivo dos dados obtidos quando em diálogo com a literatura (Minayo; Deslandes; Gomes, 2016). Foram realizados dois eixos temáticos das oficinas, da seguinte maneira: Eixo 1: Desvendando o programa de extensão Rádio Universitária. E eixo 2: Conhecer a elaboração da programação da rádio.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente foi realizado o planejamento da oficina com a coordenadora do programa e a direção executiva da rádio, coordenadores de programa e jornalismo e funcionário. No Eixo 1: Desvendando o programa de extensão rádio universitária.

Realizou-se exposição dialogada sobre o programa da oficina, horário, dia e profissionais responsáveis. Com o planejamento já definido, convidados os bolsistas para a primeira oficina, no qual foi entregue o calendário com a programação. Na primeira oficina com o tema: Realizada a apresentação do programa de extensão, os objetivos a metodologia, elaboração do relatório, frequências mensais e a carga horária distribuída conforme a chamada pública da bolsa. A experiência da oficina nos mostrou o desconhecimento por parte de alguns bolsistas sobre o programa Rádio Universitária. Alguns bolsistas relataram que realizaram a iniciativa de fazer pesquisa sobre a extensão da universidade, programas e projetos como também elencaram as sugestões de inovações dentro do programa. Outros bolsistas tinham já



participado, em anos anteriores, do programa, e não apresentaram dificuldades. A Universidade é um espaço que possibilita a agregação de inúmeros saberes heterogêneos. É a base para a formação dos estudantes para uma carreira profissional e também para estender os limites do conhecimento, intensificar a criatividade e moldar a identidade de uma nação.

A extensão universitária é de grande importância no ensino superior brasileiro, tanto para o aperfeiçoamento dos discentes quanto para o processo de formação continuada dos docentes, a fim de que ambos busquem uma maior integração com os demais setores da sociedade e melhorias na qualidade de vida da população (Fernandes *et al.*, 2012).

Percebemos o entusiasmo de alguns bolsistas ao participar pela primeira vez da Extensão. Conforme Moita (2009) afirma, as atividades de extensão são de grande relevância para a instituição de ensino superior (IES) a desempenhar sua autonomia didático-científica, satisfazendo ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. As três funções ensino, pesquisa e extensão devem ser equivalentes e receber igualdade de tratamento por parte da IES, a extensão é, de modo geral, pouco explorada, pois as atividades de ensino e pesquisa são, na prática, mais evidenciadas. Uma das estratégias que a universidade utiliza para a formação de um profissional cidadão é baseada na extensão universitária

A extensão universitária, como instrumento articulador do processo de ensino e aprendizagem, se configura como um elemento fundamental no desenvolvimento de competências essenciais aplicadas às finalidades relacionadas aos projetos, programas ou outros artifícios pelos quais a prática extensionista se desenvolve (Francisco; Laurindo; Vefago, 2022).

Os projetos de extensão são de grande relevância à medida que é possível perceber e reconhecer os contextos diferentes da comunidade acadêmica (Posser, 2016).

No projeto de extensão é possível identificar a sua importância não só no âmbito acadêmico, mas também no contexto pessoal, proporcionando o amadurecimento do futuro profissional que a IES lançará ao mercado de trabalho (França *et al.*, 2018).

Segundo França (2018), com os programas de extensão os alunos têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades quanto à comunicação e à interação com a comunidade, juntamente com outros colégios dos diversos cursos. Através das oficinas e do estágio realizados, os acadêmicos têm oportunidade de aprimorar conhecimentos sobre a rica produção cultural do Cariri e conhecer um pouco sobre o funcionamento do rádio, além dos



aprendizados adquiridos no nosso cotidiano, através dos diálogos e audições.

E eixo 2: Conhecer a elaboração da programação da rádio. No eixo 2 foi possível dividir em dois momentos iniciais. O primeiro momento, conhecer a elaboração da programação da rádio, e o segundo momento, adquirir o conhecimento inicial dos equipamentos dos estúdios de gravação e as orientações relacionadas à programação, conforme se estabelece no regimento interno da emissora no que refere à programação.

As atividades desenvolvidas foram: 1 - A busca de músicas que irão enriquecer a programação. Os bolsistas realizaram as buscas nas plataformas digitais no momento da oficina. Os extensionistas realizaram a seleção dos programas das rádios conveniadas (Câmara e Senado) e a busca por conteúdo novo através da Internet. Esses procedimentos, portanto, ficam a cargo do coordenador e dos bolsistas, nas tarefas de pesquisa, com a elaboração dos roteiros das músicas, coleta de material, bem como da sua divulgação em redes sociais criadas, quais: Facebook, Twitter e Instagram; e elaboração da programação para a semana, com a revisão do diretor de programação.

A extensão, universitária como parte da formação na universidade permite um conhecimento teórico e prático que amplia o ensino da sala de aula, além da criação e recriação de novos saberes. Ela se mostra importante para a formação, uma vez que coloca os alunos no exercício de funções, produzindo meios efetivos à prática da sociedade no ambiente externo à universidade, permitindo tomada de consciência quanto às demandas sociais da atualidade (Santos; Rocha: Passaglio, 2016).

Os projetos e programas de extensão oferecem aos acadêmicos uma formação mais consistente, isto porque incentivam o desenvolvimento de seres individuais críticos e capazes de atender demandas coletivas e individuais (Del-Masso *et al.*, 2017).

A extensão universitária promove, ainda, a ampliação de oportunidades de interação com a sociedade, permitindo que os acadêmicos tenham condição de desenvolver capacidades que são inerentes à sua formação profissional, mas que só podem ser efetivamente desenvolvidas com um processo interativo consistente, que, na visão dos alunos, só a extensão pode proporcionar (Francisco; Laurindo; Vefago, 2022).

A extensão, em seus pressupostos, visa promover uma troca de conhecimentos com a comunidade, possibilitando que ambas as partes saiam modificadas do encontro promovido entre a universidade e a comunidade externa (Santos; Rocha: Passaglio, 2016).





O rádio é uma forma de comunicação que utiliza a linguagem oral a partir da construção de pautas que abrangem as mais diversas áreas do conhecimento e do cotidiano das pessoas, as quais constituem os programas veiculados (Nobre; Favero, 2010).

Os estudantes atuam na emissora como monitores e estagiários e recebem uma bolsa de estudos com contrato firmado entre as partes, ou atuam como colaboradores, sendo eles que contribuem para a produção da rádio, permanecendo nisto pelo período de dez meses, e recebem horas de atividades complementares pela atividade desenvolvida.

O rádio é um meio de comunicação com recursos tecnológicos os quais são utilizados para propiciar comunicação por intermédio de transceptores de informações e dados codificados por sinais eletromagnéticos, que se espalham pelo espaço físico a fim de transmitir informações com uma maior rapidez.

Até então, não se imaginava que o rádio (sistema de comunicação que utiliza as ondas magnéticas que se propagam pelo espaço no uso de aparelhos emissores, transmissores e receptores das ondas magnéticas convertidas em ondas sonoras) poderia transmitir mensagens faladas e torna-se uma ferramenta indispensável de comunicação dentro da sociedade, mesmo com outras grandes evoluções tecnológicas, que poderiam descartar o rádio, ele se mostra uma ferramenta que não perde sua relevância, daí sua necessidade dentro do ambiente universitário, de constante troca de saberes.

A rádio universitária busca privilegiar as principais áreas temáticas, educação, comunicação e saúde, na sua programação, os informativos e as séries culturais, a música popular e a clássica, o noticiário e a prestação de serviços, além da utilidade pública, dando relevância necessária para as séries científicas, tecnológicas e a música popular nacional e estrangeira.

Sabe-se que o dever de um órgão público é prestar serviços à comunidade em geral. A universidade não é restrita apenas à comunidade acadêmica, mas sim é um meio de inserção social; a universidade é de todos, feita por todos e para todos (Martins *et al.*, 2013). Sendo, pois, o rádio parte fundamental para compor o ambiente universitário, que está intimamente ligado a prestar serviços à comunidade em geral. Nesse sentido, a Universidade Regional do Cariri se coloca como referência por torna-se a primeira instituição de ensino superior do interior cearense a ter a concessão de dez anos da Rádio Universitária Urca; ela foi inaugurada em 25 de junho de 2019, na administração do reitor José Patrício Pereira Melo (Ceará, 2019).



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A extensão universitária é uma atividade acadêmica cuja finalidade é propor a integração entre a comunidade universitária e a sociedade, sob forma de programas, projetos, cursos, eventos, publicações, entre outras. A extensão universitária permite ao aluno o contato com experiências para além do que é aprendido em sala de aula, ampliando sua visão sobre a teoria.

O rádio é um meio de comunicação importantíssimo, democrático e acessível, que está presente em todas as faixas etárias e classes sociais, sendo ele um veículo musical ou informativo. Portanto, o presente artigo tem como finalidade conhecer o projeto Rádio Universitária – URCA FM 94.3, que se propõe como fim a veiculação de programas educativos que visam difundir e valorizar a produção cultural e científica da Região com o estreitamento dos laços entre sociedade civil e a comunidade científica na forma da Universidade Regional do Cariri.

Foram realizados os treinamentos durante o transcorrer do ano corrente (2022), a exemplo da seleção e do treinamento com os bolsistas sobre a programação, ferramentas em que foi perceptível o engajamento dos discentes e funcionários da IES. Entretanto, apesar do distanciamento social, no início das atividades do projeto conduziram-se de forma satisfatória. Concluímos as metas do cronograma com um excelente desfecho. Privilegiamos o nosso compromisso mensalmente, pois assim as participações dos alunos e servidores foram efetivas.

Diante desta experiência de extensão universitária, a Universidade Regional do Cariri - URCA contribui sobretudo no âmbito do aprimoramento de seus alunos, bem como evidencia o poder inestimável da comunicação junto ao grande público de uma vasta riqueza cultural. Isto em um processo de ampliação da sua história de ótimos resultados e largos frutos ao progresso humano, com avanços e enriquecimento cultural da população local, denotando forte a contribuição da Universidade Regional do Cariri – URCA como uma devolutiva à comunidade, pelos seus préstimos e vigor.



## AGRADECIMENTOS

Esboçamos aqui profunda gratidão à Universidade Regional do Cariri - URCA/PROEX e ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) por financiar o projeto e consequentemente proporcionar melhoria na vida e autoestima daqueles que têm a oportunidade de participar do programa.

## REFERÊNCIAS

ANGELO, F. F. *et al.* **Divulgação Científica**. Analecta. Online, v. 6, p. 1, 2020. Disponível em: Disponível em: <<https://seer.cesjf.br/index.php/ANL/article/view/2738/1818>>. Acesso em 27.mai.2024.

CEARÁ. **Urca obtém concessão da Rádio Universitária 94.3 FM**. Ceara.gov. 2019. Disponível em:< <https://www.ceara.gov.br/2019/12/26/urca-obtem-concessao-da-radio-universitaria-94-3-fm/>>. Acesso em: 28.set.2023

DEL-Masso M.C.S, Roveda J.A.F, Zuanon A.C.C, Galhardo E. Interdisciplinaridade em extensão universitária. Rev Ciênc Ext. 2017;13(3):2-12

FERNANDES, M. C; SILVA, L. M. S. DA ; MACHADO, A.L. G; MOREIRA ,T.M. M. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 28, n. 04 , p. 169-194, dez. 2012

FRANÇA, F. C. SANCHES, L. C.DA. CUNHA, T. R. da. Garbelini, M. C. Da. L. **Percepção dos acadêmicos de saúde sobre atividades de extensão**. Espac. Saúde. 2021;22:e773 Doi 10.22421/1517-7130/es.2021v22.e773 © 2018 - ISSN 15177130.

FRANCISCO, T.H.A. LAURINDO, K.A; VEFAGO, Y.B. **As contribuições da Extensão Universitária na formação do Bacharel em Administração**. Revista Conexão UEPG, vol. 18, núm. 1, pp. 01-19, 2022. Universidade Estadual de Ponta Grossa

MARTINS, C. R.; *et al.* **Rádio Universitária “conexão ufra”: a importância da comunicação no meio rural**. Online, v. 9 n. 1, p. 130-139 Jan./Jun. 2013. Disponível em: < <https://revistas.uepg.br/index.php/conexao/article/view/4994/3403>>. Acesso em: 27. nov. 2022

MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2016.

MOITA, F.M.G.S.C, ANDRADE, F.C.B. **Ensino-pesquisa extensão: um exercício de indissociabilidade na pósgraduação**. Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Fundamentação da Educação. Rev Bras Educ. 2009;14(41).



MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. **Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico**. Online, Práxis Educacional, v. 17 n. 48, p. 60-77, Out./Dez. 2021. Disponível em: <[Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico \(fcc.org.br\)](https://www.fcc.org.br/pressupostos-para-a-elaboracao-de-relato-de-experiencia-como-conhecimento-cientifico)>. Acesso em: 27. set. 2023.

NOBRE, L. L.; FAVERO, T. O. **Influência da Linguagem Oral na Escrita**. 2010. Universidade Federal do Rio Grande do Sul / Instituto de Letras. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/60697/000862156.pdf>>. Acesso em: 27. nov. 2022.

POSSER, J, PEDROSO, D. **Ensino, Pesquisa e Extensão: a Educação em Saúde como ferramenta para prevenção de parasitoses**. Cataventos. 2016;8(1):74-89.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – PROEX. **Projeto de criação e implantação da rádio universitária da urca**. 2011. Disponível em: <[http://www.urca.br/portal2/wpcontent/uploads/2022/01/R%C3%A1dioUniversit%C3%A1ria-URCA\\_220110\\_105159.pdf](http://www.urca.br/portal2/wpcontent/uploads/2022/01/R%C3%A1dioUniversit%C3%A1ria-URCA_220110_105159.pdf)>. Acesso em: 27. nov. 2022.

SANTOS, J.H.S.DE; ROCHA, B.F.PASSAGLIO,K.T. **Extensão Universitária e Formação no Ensino Superior** Revista Brasileira de Extensão Universitária V.7n.1 2016.

SILVA, P. S. **O papel da Rádio Universitária Gazeta AM na contribuição do ensino de rádio e comunicação**. v.17, n.2, 2017.

VÁZQUEZ, G. M. **O rádio universitário na América Ibérica: importância e desafios**. Radiofonias – Revista de Estudos em Mídia Sonora, Mariana-MG, v. 12, n. 01, p. 35-57, jan./abr. 2021.

**Recebido em 28 de novembro de 2022**

**Aceito em 24 de maio de 2024**

